

NOTA INFORMATIVA Nº 09/19

Recife, 25 de outubro de 2019.

**ORIENTAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO EXPOSTA AO
PETRÓLEO NO LITORAL DE PERNAMBUCO**

Em resposta à identificação de petróleo no litoral de Pernambuco e à possibilidade de ocorrência de danos à saúde à população exposta, informamos aos **serviços de atenção e vigilância em saúde** das Gerências Regionais de Saúde (GERES) e dos municípios:

1. SINAIS E SINTOMAS RELACIONADOS À INTOXICAÇÃO POR PETRÓLEO:

Os efeitos podem se dar de forma aguda ou crônica, o que requer atenção a uma série de sinais e sintomas que podem estar relacionados à intoxicação exógena pela exposição ao petróleo.

Em **curto prazo**, a inalação de vapores advindos do petróleo pode causar dificuldades de respiração, pneumonite química, dor de cabeça, confusão mental e náusea. O contato dérmico pode causar irritação na pele e mucosas, com sinais de vermelhidão, coceira, ressecamento, queimação e inchaço. A ingestão pode causar dores abdominais, vômito e diarreia.

A exposição em **longo prazo** pode levar a dano nos pulmões, fígado, rins e ao sistema nervoso; supressão do sistema imune; alterações hormonais e infertilidade; desordens do sistema circulatório e câncer.

Atenção especial deve ser dada às crianças e gestantes devido à sua vulnerabilidade.

2. NOTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS:

2.1 INTOXICAÇÃO EXÓGENA – SINAN:

As pessoas que, após contato dérmico, inalação ou ingestão do petróleo relacionado às manchas que atingiram as praias apresentarem os sinais e sintomas de intoxicação exógena devem ser notificados, por meio da ficha de notificação de intoxicação exógena, disponível na página <http://portalsinan.saude.gov.br/intoxicacao-exogena>, seguindo o fluxo de rotina do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

ATENÇÃO:

- TODOS OS SINAIS E SINTOMAS dos casos devem ser registrados no tópico “Informações complementares e observações”;
- O registro do(s) agente(s) tóxico(s) relatados durante a anamnese deve ser feito de forma correta e completa na variável específica da referida ficha.

2.2 NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:

Em adição à notificação no SINAN, considerando a necessidade de estabelecimento contingencial de fluxo de **NOTIFICAÇÃO IMEDIATA DOS CASOS DE EXPOSIÇÃO AO PETRÓLEO**, informamos que a notificação de todos os pacientes que atendam à definição abaixo descrita deve ser comunicada imediatamente à SES-PE, por meio do CIEVS, nos seguintes contatos telefônicos: **(81) 3184-0192** (horário institucional) e **(81) 99488-4267** (horário noturno e finais de semana).

Além da notificação, as equipes de vigilância epidemiológica das SMS/Geres devem usar os mesmos contatos para atualização da evolução de todos os casos.

3. RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO:

- Não entrar em contato direto com a substância ou com a areia ou água contaminadas com o petróleo – manter distância dos locais das manchas;



- No caso de contaminação da pele com o petróleo: lavar a pele com água e sabão;
- **NUNCA** usar solventes (como querosene, gasolina, álcool ou acetona) para remoção – esses produtos podem ser absorvidos e causar lesões na pele - Podem ser usados óleo de cozinha (óleos vegetais) e produtos contendo glicerina ou lanolina;
- Eventuais lesões de pele devem ser tratadas por serviços médicos especializados.

- **É CONTRAINDICADA A PRESENÇA DE GESTANTES E CRIANÇAS NAS AÇÕES DE LIMPEZA DO AMBIENTE CONTAMINADO COM O PETRÓLEO.**
- **ESSE PÚBLICO NUNCA DEVE SE EXPOR A QUALQUER FORMA DE CONTAMINAÇÃO (PELO AR, PELA PELE, PELA INGESTÃO OU POR QUALQUER OUTRA VIA DE CONTATO) COM O PETRÓLEO.**

4. ORIENTAÇÕES AOS VOLUNTÁRIOS DOS MUTIRÕES DE LIMPEZA:


- Sempre procurar a orientação da defesa civil ou da autoridade pública municipal estabelecida, antes de realizar a ação de voluntariado na limpeza do petróleo nas praias;
- Durante a limpeza, recomenda-se evitar o contato direto com o petróleo por meio do uso de: máscara descartável; luvas de borracha resistente; botas ou galochas de plástico ou outro material impermeável;
- Não usar tênis, chinelo, bota de trilha, nem ficar descalço;
- Usar roupas que cubram as pernas e os braços, se possível, de material impermeável;
- Por ser um material inflamável, não fumar ou fazer fogo próximo ao petróleo;
- Proteger-se do sol e do excesso de calor utilizando roupas e utensílios que funcionem nesse propósito e dando pausas, preferencialmente a cada duas horas;
- Higienizar bem as mãos, antes de manipular ou ingerir os alimentos.

5. DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS:

- Em caso de aparecimento de sintomas, os serviços de saúde e a população podem contatar o **Centro de Informações Toxicológicas – CEATOX-PE (0800 722 6001)**;
- Dúvidas relacionadas às ações de **vigilância epidemiológica e ambiental** entrar em contato com o Programa de Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Decorrentes dos Desastres – Vigidesastres (vigidesastre.pe@gmail.com) e Vigilância de Populações Expostas a Contaminantes Químicos e Físicos (pe.vigipeq@gmail.com), ou pelo telefone (81)3184.0192;
- Dúvidas relacionadas à vigilância sanitária fazer contato com a **APEVISA: Agencia Pernambucana de Vigilância Sanitária: (81) 3181-6424/25 - apevisa@saude.pe.gov.br** .

Atenciosamente,


Cristina Mota
Secretária Executiva de Atenção à
Saúde de Pernambuco


Luciana Albuquerque
Secretária Executiva de Vigilância em
Saúde de Pernambuco